VALE DO MUCURI

VIZINHO ABUSA DE MENINO DE 7 ANOS

Criança chegou da escola e foi brincar na fazenda onde vive; depois, voltou transtornada

FLAGRANTE Quando a ocorrência foi encerrada, o suspeito foi levado para a delegacia de Nanuque, onde funciona o plantão regional. Ele não confessou o crime, e o caso foi encaminhado para Carlos Chagas.

BÁRBARA FERREIRA
CAROLINA CAETANO

Uma criança de 7 anos foi vítima de violência sexual na propriedade rural onde vive com a família na noite de anteontem no distrito de Mairinque, no município de Carlos Chagas, no Vale do Mucuri. O suspeito é um outro funcionário da fazenda que foi preso em flagrante no mesmo dia.

De acordo com a Polícia Militar (PM), o pai da vítima compareceu no batalhão da PM em Nanuque, também no Vale do Mucuri, e junto com uma conselheira tutelar denunciou o crime. Eles informaram que o menino já havia sido atendido e medicado, e que os médicos constataram o abuso sexual devido a uma série de ferimentos na região anal da criança.

A conselheira relatou à polícia que anteontem, por volta das 14h, foi informada de que uma criança havia dado entrada no hospital de Nanuque com suspeita de abuso sexual e imediatamente foi até o local.

Lá, segundo a polícia, a criança contou que os ferimentos foram causados pelo vizinho, um homem de 48 anos. A polícia foi até a fazenda onde tanto a vítima como o suspeito residem e fez a prisão em flagrante.

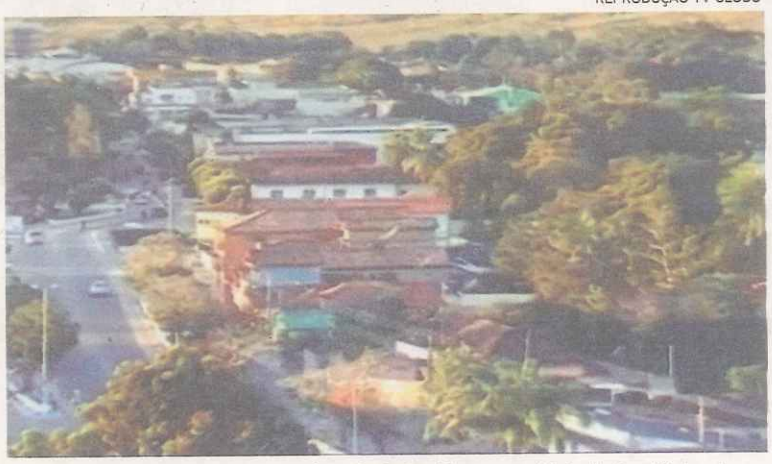
Violência

O crime teria acontecido logo após o almoço. De acordo com relatos do pai da vítima, o filho chegou da escola por volta das 12h30 e logo depois saiu dizendo que iria brincar com outras crianças nas proximidades da casa. Ele voltou mais ou menos uma hora depois e, segundo a família, estava transtornado e cheio de sangue.

Em seguida, ele foi levado para o hospital, mas de acordo com a polícia, o pai contou que desde que viu o filho já suspeitava de um possível estupro.

O suspeito está detido no presídio de Carlos Chagas, e o caso está sendo investigado pela Polícia Civil.

REPRODUÇÃO TV GLOBO



Caso foi na zona rural do município de Carlos Chagas, no Vale do Jequitinhonha

Vítima disse que caiu da árvore

Após ter sido violentado, o menino chegou em casa e, ao ser questionado pela família sobre o que teria acontecido, não contou sobre o abuso. Conforme a polícia, o pai da criança revelou que ele disse que subiu em uma árvore, mas caiu em cima de um pedaço de madeira e por isso se queixava de dores nas nádegas. O pai desconfiou da versão, já que, segundo ele, seria impossível o menino subir na árvore apontada. **(BF)**

ALMG

COMISSÃO DEBATE A VIOLÊNCIA NA CAPITAL

PRISCILA PIOTTO
Especial para o Super Notícia

A Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa de Minas Gerais fez ontem uma audiência pública para debater a criminalidade na capital. Na reunião foram ouvidas Ângela Maria Fonseca, mãe do estudante de engenharia Matheus Salviano Botelho, assassinado em 7 de fevereiro no bairro Gutierrez, e Erlane Viggiano Costa, irmã de Lívia Viggiano Rocha Silveira, morta no dia 3 de janeiro na Serra do Cipó, junto com o namorado, Alexandre Werneck de Oliveira.

Segundo o deputado Sargento Rodrigues, autor do requerimento que originou a audiência, foi aprovado o envio do vídeo e do áudio contendo o desabafo dos familiares para os deputados, senadores, ministro da Justiça e secretário nacional de Segurança Pública, com o objetivo de conscientizar as autoridades.